



**Grazielle Furtado Alves da Costa**

**Solidariedade e Soberania nos discursos sobre  
“mulher” nas Conferências do Cairo e de Beijing**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada como requisito parcial para  
obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-  
Graduação em Relações Internacionais da PUC-Rio.

Orientador: Nizar Messari

Rio de Janeiro

Março de 2003



**Grazielle Furtado Alves da Costa**

**Solidariedade e Soberania nos discursos sobre  
“mulher” nas Conferências do Cairo e de Beijing**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da PUC-Rio. Aprovada pela Banca Examinadora abaixo assinada.

**Prof. Nizar Messari**

Orientador

Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

**Prof. José María Gómez**

Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

**Prof. Clara Maria de Oliveira Araújo**

Departamento de Ciências Sociais – UERJ

**Prof. Zélia Milanez de L. e Seiblitz**

Coordenadora Setorial do Centro  
de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 31 de março de 2003

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

### **Grazielle Furtado Alves da Costa**

Graduou-se em Direito na Universidade Gama Filho em 2000. Graduou-se em Letras – Português/Inglês na Universidade Federal do Rio de Janeiro em 2001. Ministrou cursos de cidadania para mulheres junto a comunidades carentes do Estado do Rio de Janeiro.

#### Ficha Catalográfica

Costa, Grazielle Furtado Alves da

Solidariedade e Soberania nos discursos sobre “mulher” nas Conferências do Cairo e de Beijing / Grazielle Furtado Alves da Costa; orientador: Nizar Messari. – Rio de Janeiro: PUC, Instituto de Relações Internacionais, 2003.

[12], 147 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Instituto de Relações Internacionais.

Inclui referências bibliográficas.

1. Relações Internacionais – Teses. 2. Feminismo Internacional. 3. Conferências Internacionais do Cairo e de Beijing. 4. Gênero e Sociedade Civil Gobal. I. Messari, Nizar. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Instituto de Relações Internacionais. III. Título.

CDD:150

## Agradecimentos

Aos amigos Marcus, Magna, Murilo e Adilson, por me fazerem crer no ser humano;

Às colegas de turma Eduarda Passarelli e Claudia Lamarca, pelos deliciosos e produtivos almoços;

Ao Professor e Amigo Nizar Messari, pela dedicação, paciência e valorização;

Aos professores do Instituto de Relações Internacionais, pela competência e seriedade;

Costa, Grazielle Furtado Alves da; Messari, Nizar. **Solidariedade e Soberania nos discursos sobre “mulher” nas Conferências do Cairo e de Beijing**. Rio de Janeiro, 2003. 147p. Dissertação de Mestrado – Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

## **Resumo**

O trabalho apresentado nas páginas seguintes é o resultado de uma pesquisa sobre as Conferências Internacionais sobre População e Desenvolvimento (Cairo, 1994) e sobre o *status* da mulher (Beijing, 1995). Para melhor entender os discursos proferidos pelos atores internacionais nos dois eventos, apresento uma breve discussão histórica sobre a “mulher”. Início o trabalho pela Idade Média, quando a religião servia de fundamento para a exclusão da mulher do plano político. Abordo também o período renascentista, em que Estado e conhecimento racional eram usados como justificativas para o afastamento da mulher do espaço público. Descrevo, ainda, de maneira sintética, os diferentes fundamentos teóricos do feminismo.

Trato da globalização da vida social como um fator que aumenta a participação das mulheres na arena política. O feminismo internacional é abordado no contexto da globalização a partir das duas Conferências Internacionais que analiso. Dessa forma, ao analisar a interação das feministas com os demais atores políticos no espaço internacional, pretendo apresentar o feminismo como uma relevante dimensão da política internacional contemporânea.

## **Palavras-chave**

Conferências Internacionais; Feminismo Internacional; Política Feminista; Sociedade Civil Global; Estudos de gênero no plano internacional;

Costa, Grazielle Furtado Alves da; Messari, Nizar. **Solidariedade e Soberania nos discursos sobre “mulher” nas Conferências do Cairo e de Beijing**. Rio de Janeiro, 2003. 147p. Dissertação de Mestrado – Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

## **Abstract**

The work presented in the following pages is the result of a Research on the International Conferences on Population and Development (Cairo, 1994) and on Women (Beijing, 1995). In order to provide a better understanding of the discourses by international actors in both Conferences, I present a historical overview on the category of “woman”. I start in the Middle Age, when the religion was the foundation for excluding woman from the political space. Then, I talk about Renaissance, when “State” and “rational knowledge” were used to put women aside from political action. I also present a brief description of the different approaches on feminism.

I discuss the globalization of social life as factor that increases women’s participation in the political arena. So, I analyse the feminism movement in the context of the International Conferences of Cairo and Beijing. By doing this work, I intend to contribute to the understanding of international politics nowadays, as well as to point the relevance of feminism as an international actor.

## **Key-words**

International Conferences; International Feminism; Feminist Politics; Global Civil Society; Gender in the international arena.

## Sumário

1. Introdução	11
2. A História dos Homens – a afirmação da diferença e a exclusão política das mulheres	20
2.1. A mulher na Idade Média – religião e submissão	20
2.2. Renascença e Modernidade – razão e Estado a serviço da exclusão	24
2.3. Mobilizações feministas no século XIX e na primeira metade do século XX	31
2.4. Simone de Beauvoir – o gênero como categoria social	34
2.5. Liberais e socialistas – feministas dentro do Estado	
2.5.1. Perspectivas feministas liberal e socialista	36
2.5.2. O triunfo do Estado – o silêncio do feminismo em Relações Internacionais	39
2.6. As feministas radicais – o espaço internacional segundo as mulheres	42
2.7. O pós-modernismo – a fragmentação do social	46
2.8. Síntese	53
3. Globalização e feminismo – a reconstrução da política internacional	55
3.1. Algumas considerações sobre o processo de globalização	56
3.2. Globalização enquanto contradição e diversidade	58
3.3. A legitimação da ética da solidariedade – um desafio à soberania	64
3.4. O feminismo global e suas contradições	69
3.5. O movimento feminista na ONU – a caminho da reconstrução	72
3.6. Síntese	76
4. Análise dos discursos das Conferências do Cairo e de Beijing	78
4.1. Os discursos de Cairo – “direitos reprodutivos” em pauta	78
4.1.1. O discurso das organizações não governamentais feministas	79
4.1.2. O discurso do Vaticano, dos Estados muçulmanos e dos Estados católicos da América Latina	83

4.1.3. O discurso da Europa, dos EUA e de seus aliados americanos, africanos e asiáticos	87
4.1.4. O discurso das organizações não governamentais não feministas	89
4.1.5. O Plano de Ação de Cairo – direitos reprodutivos como agenda central	92
4.2. Os discursos de Beijing – soberania e solidariedade na política internacional	97
4.2.1. O contexto da Conferência de Beijing – dificuldades em todas as direções	98
4.2.2. O discurso do Vaticano, dos Estados muçulmanos e dos Estados católicos da América Latina	100
4.2.3. Os discursos feministas em Beijing	101
4.2.3.1. O discurso acerca do gênero enquanto categoria central do feminismo internacional	102
4.2.3.2. O discurso sobre a necessidade de se fazer ouvir “as vozes do Sul”	105
4.2.3.3 O discurso sobre a solidariedade feminista	109
4.2.4. A relevância dos atores estatais e a Plataforma de Ação de Beijing	112
4.3 Síntese	120
5. Conclusão	122
6. Referências bibliográficas	138
Anexos	148

## **LISTA DE ANEXOS:**

Anexo 1. Plano de Ação de Cairo	148
Anexo 2. Programa de Ação de Beijing	192
Anexo 3. Declarações dos Delegados Nacionais em Cairo	229
Anexo 4. Programa Alternativo Católico de Beijing	235
Anexo 5. Dados estatísticos sobre reprodução	254

“Fico pensando na tua força  
Não é simplesmente uma força qualquer  
Sim, não tenho dúvidas  
Você, mulher, há de dominar o mundo  
Sim, dominar, por que não?  
Pois dominar para ti não é uma forma de repressão

O que seria de nós homens  
Pobres mortais diante de tua grandeza  
Esse mundo já tão deteriorado  
Pela nossa imbecilidade masculina e machista

Seria pior, seria eu diria um progresso só  
Sempre para cima e avante  
Sem na verdade saber para onde  
Nem para quem ou somente para alguém

Nos falta muito com certeza  
A sensibilidade de quem gera a vida  
Sensibilidade de entender, de perceber  
Que as coisas se fazem  
De uma outra forma em outra lógica de poder  
O poder para transformar

Grandes mulheres revolucionárias  
Que não foram e nem serão lembradas  
Mortas, torturadas e massacradas  
Mãe solteira, mulher negra da favela,  
Mulher dona de casa, universitária  
Mulher camponesa, mulher brasileira  
Mulher Mundial

Nesse dia tão importante  
Agradeço somente a você mulher  
Sim é preciso ter coragem  
De não ter medo jamais”

(Robson de Souza)

